



CÓRNEA

14:50 | 16:30 - Sala Pégaso

Mesa: Maria João Quadrado, Francisco Loureiro, Raúl Moreira

CL49- 16:30/16:40

DMEK – PRIMEIROS CASOS NO CHLC

Vítor Santos Maduro, Nuno Filipe Alves, Carlos Batalha, João Feijão, Pedro Candelária
(*Serviço Oftalmologia - Centro Hospitalar Lisboa Central*)

Introdução:

O tratamento da distrofia de Fuchs e da queratopatia bolhosa sofreu uma enorme revolução nos últimos 10 anos. O advento da queratoplastia lamelar posterior, nomeadamente do DLEK seguida do DSAEK e mais recentemente do DMEK mostraram que a reabilitação visual destes doentes é possível com segurança e eficácia. O objectivo deste trabalho é mostrar os resultados clínicos e as complicações associadas à realização da técnica DMEK em doentes com Distrofia de Fuchs ou queratopatia bolhosa.

Material e Métodos:

Estudo de análise de casos em foram avaliados doentes com diagnóstico de queratopatia bolhosa ou Distrofia de Fuchs e que foram submetidos a DMEK no CHLC em 2014. As variáveis analisadas foram a idade, sexo, causa do procedimento, acuidade visual, equivalente esférico, contagem endotelial e as complicações intra e pós operatórias.

Resultados:

Foram submetidos a DMEK 6 olhos de 6 doentes durante 2014. Em todos os doente houve melhoria da acuidade visual no pós operatório (AV no pre cirurgia <20/100 vs AV no pos cirurgia >20/30). A perda de células endoteliais no final de follow up foi de cerca de 24%. Não houve complicações major intra ou pos operatorias a relatar.

Conclusão:

A cirurgia de DMEK no CHLC apresenta resultados sobreponíveis as series ja publicadas, o que torna esta técnica segura e eficaz em casos bem seleccionados.